



Educação Moral e Religiosa Católica

Plano Anual e Trimestral do 8º ano de escolaridade

Unidade letiva 1: O Amor Humano (1.º Per.)

Metas: Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana. M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica. F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
Receção/Acolhimento aos alunos	Apresentação dos alunos e professor/a: dados pessoais, gostos e preferências Apresentação das regras de sala de aula Critérios de avaliação e Plano Anual de Atividades da disciplina (logo que aprovados)		Fichas biográficas;		1
Avaliação diagnóstica	Avaliação diagnóstica; Apresentação dos temas a lecionar ao longo do ano.		Utilização de Ficha diagnóstica ou App ou Diálogo com os alunos e registos		1
1. Reconhecer a sexualidade, a fecundidade e o amor humano como essenciais à realização da pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> Amor e fecundidade humana: <ul style="list-style-type: none"> - Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo; - O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas); - A fecundidade sexual é um bem social de realização pessoal, sobrevivência da espécie e participação na construção da sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual; Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; 	<ul style="list-style-type: none"> Manual e caderno do aluno; Quadro de giz; Ficha de atividades; Fichas de leitura; Excertos Bíblicos; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Excertos de filmes e vídeos; Apps: Kahoot, Plickers, Socrative, entre outros; 	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade • Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados • Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades 	1



<p>2. Relacionar os dados das ciências sobre o planeamento familiar com a interpretação cristã da realidade e da pessoa humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Noção de planeamento familiar; · Os métodos anticoncecionais: sua eficácia, vantagens e desvantagens; as suas limitações éticas. 	<p>Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio; Criação de murais; Exercícios de consolidação de conhecimentos.</p>	<p>Computador; Projektor; Quadro interativo; Murais; Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do caderno diário • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Curiosidade e interesse • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas • Respeito por si próprio e pelos outros • Cooperação com os outros • Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica Avaliação formativa Avaliação somativa</p>	<p>2</p>
<p>3. Organizar um universo de valores fundado na perspetiva cristã e na liberdade responsável de cada pessoa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · A Paternidade e a Maternidade responsáveis. · A proposta da Igreja Católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa: <ul style="list-style-type: none"> - O respeito pela vida humana; - Abertura a vida; - A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois; - O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade); - A vivência da plenitude da Ação sexual: união, relação pessoal e interpessoal e procriação; - O discernimento responsável do casal. 				<p>2</p>
<p>4. Descobrir a mensagem cristã sobre o amor e a fecundidade, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · A fecundidade como bênção de Deus: SI 127 (126), 3-5; · Os filhos como dádivas de Deus: SI 128 (127), 3. · A aceitação da vontade de Deus e o amor edificam a família universal: Mc 3,31-35. 				<p>1</p>
<p>5. Desenvolver uma atitude madura perante a sexualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Ser responsável, antecipando as consequências dos próprios atos. · O respeito pelo corpo, os sentimentos próprios e dos outros. 				<p>1</p>



	<ul style="list-style-type: none">· A importância da fidelidade e da doação no amor e na sexualidade;· Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão.				
Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade; Entender de forma consciente a proposta da Mensagem Cristã.	Festa do Natal	Preparação de atividades de Natal	Canções, jograis, peças de teatro, sombras chinesas, ...		1



Unidade letiva 2: O Ecumenismo (2.º Per.)

Metas: E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo. D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos. I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. G. Identificar os valores evangélicos.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
1. Identificar o cristianismo como uma comunidade de crenças na história humana.	<ul style="list-style-type: none"> O Cristianismo no primeiro milénio: o contributo na construção da civilização ocidental (S. Bento de Núrcia). 	<p>Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual; Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro;</p>	<p>Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Computador; Projeter; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades Organização do caderno diário Trabalho individual Trabalho de grupo Curiosidade e interesse Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas Respeito por si próprio e pelos outros Cooperação com os outros Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica</p>	1
2. Interpretar criticamente factos históricos sobre a separação entre as Igrejas cristãs.	<ul style="list-style-type: none"> O cisma entre Ocidente e Oriente; Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina); O cisma do Ocidente; A Reforma Protestante: <ul style="list-style-type: none"> Martinho Lutero; João Calvino. O Anglicanismo. 	<p>Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio; Criação de murais; Exercícios de consolidação de conhecimentos.</p>			1
3. Identificar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma.	<ul style="list-style-type: none"> A identidade das Igrejas da reforma; A multiplicidade das denominações protestantes; A Questão bíblica: cânone protestante e cânone católico. 				1
4. Reconhecer na perspetiva cristã sobre a unidade o fundamento da adesão confiante a Deus e a Cristo.	<ul style="list-style-type: none"> A unidade da Igreja: <ul style="list-style-type: none"> Corresponde à vontade de Cristo: Jo 13,34; 17,11.20-23; A unidade da Igreja em Cristo: 1Cor 1,10-13; 3,5-7.10-11.21-23; Ef 4,1-6. 				1



<p>5. Retirar as implicações decorrentes da perspetiva católica sobre a unidade para o diálogo ecuménico.</p>	<p>Atitudes para a construção da unidade:</p> <ul style="list-style-type: none">- Eliminação de juízos, palavras e ações que afastem os cristãos;- Oração comum entre pessoas de comunhões diferentes;- Acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que da mensagem cristã;- Reconhecimento dos próprios erros;- Cooperação na construção da sociedade.			<p>Avaliação formativa Avaliação somativa</p>	<p>1</p>
<p>6. Organizar um universo de valores orientado para a unidade entre todos os cristãos, identificando o fundamento religioso do movimento ecuménico.</p>	<ul style="list-style-type: none">• O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida;• O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé;• A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant'Egidio.• Luta comum contra o Nazismo e Estalinismo na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos.• O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs e a promoção da unidade entre os cristãos: <i>Unitatis Redintegratio</i>, Cap. II;• Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um.				



Unidade letiva 3: A Liberdade (2.º/ 3.º Per.)

Metas: L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé. Q. Reconhecer, a luz da mensagem crista, a dignidade da pessoa humana. M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. G. Identificar os valores evangélicos. P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
1. Questionar-se sobre o sentido da realidade enquanto espaço onde o ser humano exerce a sua liberdade.	<ul style="list-style-type: none"> Os conceitos de liberdade e livre arbítrio; A liberdade orientada para o bem; Definição de bem e “bem maior”; Condicionamentos a liberdade e resposta do ser humano. 	<p>Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno;</p>	<p>Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Computador; Projeter; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade e pontualidade Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades Organização do caderno diário Trabalho individual Trabalho de grupo Curiosidade e interesse Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas Respeito por si próprio e pelos outros Cooperação com os outros Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica</p>	1
2. Reconhecer que a consciência autónoma da pessoa deriva da sua condição de ser livre e está orientada para o bem.	<ul style="list-style-type: none"> A consciência moral; Heteronomia e Autonomia morais; A opção pelo bem; “Os fins não justificam os meios”; O discernimento e o juízo crítico. 	<p>Trabalho individual; Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos;</p>			
3. Interpretar criticamente situações de manipulação da consciência humana.	<ul style="list-style-type: none"> Liberdade e manipulação: <ul style="list-style-type: none"> O que é a manipulação? Tipos e técnicas de manipulação; Manipulação e meios de comunicação social: o ato de construção da informação (noticiários, publicidade, documentários...); Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela; 	<p>Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio; Criação de murais; Exercícios de consolidação de conhecimentos.</p>			1



				Avaliação formativa Avaliação somativa	
	- Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas.				
4. Tomar consciência dos riscos das dependências.	<ul style="list-style-type: none">• Quando a liberdade se autodestrói;• As Dependências que escravizam a pessoa:<ul style="list-style-type: none">- Álcool;- Drogas;- Jogo;- Consumo;- Sexo.• O uso constante do computador, da TV, dos Vídeo Games e do telemóvel;• Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco:<ul style="list-style-type: none">- A pressão dos grupos;- A dificuldade em renunciar ao prazer imediato;- Ausência de um programa de vida.• O grave problema social do tráfico de droga;• O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados;• A opção religiosa da pessoa implica a vida segundo princípios e valores.				1
5. Interpretar a Páscoa como experiência de libertação.	<ul style="list-style-type: none">• O Deus dos cristãos é um Deus libertador:<ul style="list-style-type: none">- Moisés e a libertação do Egito (a Páscoa judaica);- Jesus Cristo e a Pascoa cristã.• «Foi para a liberdade que Cristo nos libertou»: Gal 5,1.				1



<p>6. Conhecer a mensagem cristã sobre a relação entre a bondade amorosa de Deus e a liberdade humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Um Deus que respeita a liberdade humana: a parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso: Lc 15,11-24; • Um Deus bom que me chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade: Rm 6, 22-23; <i>Gaudium et Spes</i> 41. 				
<p>7. Tomar consciência da liberdade como um bem vital para a realização pessoal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A dependência e liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-32; • Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém: 1Cor 10, 23-24; • A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (GS 17); • Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe; • Mensagem do Papa Francisco para a Campanha de Fraternidade de 2014, da Conferência Episcopal Brasileira, 25 de fevereiro de 2014. 				1
<p>Interpretar produções culturais; Reconhecer e promover o valor do património histórico, ecológico, cultural e humano; Compreender a importância da dimensão religiosa como parte integrante do indivíduo e da sociedade.</p>	<p>Festa da Páscoa</p>	<p>Ensaios para a Festa da Páscoa</p>	<p>Guião dos cânticos</p>		1



Unidade letiva 4: Ecologia e valores (3.º Per.)

Metas: B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. C. Identificar o núcleo central das varias tradições religiosas. J. Descobrir a simbólica cristã. O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.

Planificação

Objetivos	Conteúdos	Experiências de aprendizagem	Recursos didáticos	Avaliação	Tempos
1. Reconhecer a dignidade humana e a sua relação com a totalidade da criação enquanto dádiva de Deus.	<ul style="list-style-type: none"> · O mundo é a nossa casa; · A ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos, dádiva de Deus; · Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos; · O ser humano é o cume de toda a natureza: é a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades: Sl 8, 4-7; · A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia específica em relação ao ser humano que deriva de ter sido criada por Deus e por Ele amada. 	<p>Diálogo vertical e horizontal; Registo dos dados biográficos; Diagnóstico da turma; Leitura, interpretação e análise de textos; Análise de imagens e de mapas; Visualização de vídeos ou excertos de filmes; Projeção de diapositivos (powerpoint's); Registo no quadro e no caderno do aluno; Trabalho individual; Trabalho de grupo; Explicação do funcionamento da Bíblia; Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Jogos educativos e pedagógicos; Canção / audição de registos áudio;</p>	<p>Fichas biográficas; Fichas diagnósticas; Manual e caderno do aluno; Fichas de leitura; Bíblia Sagrada; Mapas; Imagens; Jogos; Powerpoint's; Filmes e vídeos; Computador; Projeter; Quadro interativo; Outros materiais a designar com cada turma;</p>	<p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade • Cumprimento das regras básicas do convívio e do trabalho • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados • Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades • Organização do caderno diário • Trabalho individual • Trabalho de grupo • Curiosidade e interesse • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas • Respeito por si próprio e pelos outros • Cooperação com os outros • Fraternidade para com os colegas <p>Avaliação diagnóstica</p>	1
2. Interpretar criticamente a ação humana sobre a natureza.	<ul style="list-style-type: none"> · A destruição do ambiente vital onde todos habitamos: - O esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o «buraco» na camada de ozono; 	<p>Criação de murais; Exercícios de consolidação de conhecimentos.</p>			1



	<ul style="list-style-type: none"> - O mau uso dos recursos a nível individual; · Razões que conduzem ao comportamento destrutivo: <ul style="list-style-type: none"> - o egoísmo; - o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global; - a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo; - a subordinação da política à economia. 			<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação somativa</p>	
3. Conhecer a perspetiva religiosa sobre a natureza como local de encontro com Deus.	<ul style="list-style-type: none"> · O "Criado" nas várias tradições religiosas; · A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece; · O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus; · A natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus; · A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo. · A responsabilidade em relação as gerações vindouras. · Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações. 				1
4. Reconhecer o contributo do Cristianismo no cuidado da natureza.	<ul style="list-style-type: none"> · Dn 3,57-82: Todas as criaturas, bendizei o Senhor! · O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza; 				1



	<ul style="list-style-type: none">· Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo.				
--	--	--	--	--	--